



Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Sumário Executivo

1º Trimestre de 2008

Sumário Executivo Primeiro Trimestre de 2008

Highlights - Critérios Gerenciais

R\$ milhões (exceto onde indicado)

Demonstração do Resultado do Período	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07
Lucro Líquido da Controladora	2.043	2.029	1.902
Lucro Líquido Recorrente	1.979	1.789	1.902
Margem Financeira Gerencial (1)	5.535	5.298	4.984
Resultado de Ações (R\$)			
Lucro Líquido Consolidado por Ação (2)	0,86	0,85	0,79
Lucro Líquido Recorrente Consolidado por Ação (2)	0,83	0,75	0,79
Número de Ações em Circulação - em milhares (3)	2.376.520	2.397.051	2.399.583
Valor Patrimonial por Ação (2)	12,31	12,09	10,41
Dividendos/JCP Líquido (4) (R\$ milhões)	613	768	571
Dividendos/JCP Líquido (4) por Ação	0,26	0,32	0,24
Market Capitalization (5) (R\$ milhões)	93.944	110.888	86.277
Market Capitalization (5) (US\$ milhões)	53.710	62.602	42.078
Índices de Desempenho (%)			
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado (6)	28,1%	28,5%	31,3%
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado (6)	27,2%	25,1%	31,3%
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado (6)	2,6%	2,7%	3,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado (6)	2,5%	2,4%	3,3%
Índice de Basiléia	16,6%	17,9%	16,5%
Taxa Anualizada da Margem Financeira (7)	11,0%	11,1%	12,5%
Índice de Inadimplência (8)	4,3%	4,4%	5,0%
Índice de Cobertura PDD/Nonperforming Loans	149%	157%	166%
Índice de Eficiência	43,3%	47,7%	44,1%
Balanco Patrimonial			
	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07
Ativos Totais	327.624	294.876	257.850
Operações de Crédito	125.660	115.548	91.180
Fianças, Avais e Garantias	12.031	12.041	9.890
Depósitos Totais	78.445	81.592	64.466
Captações no Mercado Aberto - Títulos de Emissão Própria	50.025	41.140	35.067
Patrimônio Líquido da Controladora	29.267	28.969	24.971
Dados Relevantes			
Ativos sob Administração (AUM)	221.467	217.377	186.271
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	66.442	65.089	62.421
Número de Clientes Ativos (milhões)	13,6	13,4	13,1
Número de Produtos por Cliente (unidades)	5,1	5,1	5,1
Número de Agências (unidades)	2.782	2.764	2.637
Número de PABs (unidades)	751	764	749
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	23.874	23.739	23.101
Número de Lojas Taii	738	766	838
Número de Pontos de Atendimento Eletrônico FIC	338	315	-

(1) Apresentado na página 5.

(2) Calculado considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação.

(3) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir o desdobramento ocorrido em outubro de 2007.

(4) JCP- Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados (Nota 15 - bil das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis).

(5) Calculado com base na cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

(6) O cálculo dos retornos foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido da Controladora pelo Patrimônio Líquido Médio da Controladora/Ativo Médio. O quociente desta divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice.

(7) Não inclui Margem Financeira de Tesouraria.

(8) Operações vencidas há mais de 60 dias (*nonperforming*) sobre a carteira de crédito.

Principais Market Shares em março de 2008

Asset Management	15,3%
Financiamento de Veículos (*)	25,9%
Cartões de Crédito	22,3%
Depósitos (**)	13,6%
Prêmios de Seguros (***)	11,1%
Previdência Privada	17,2%

(*) Valores referentes a fevereiro de 2008.

(**) Valores referentes a dezembro de 2007.

(***) Valores referentes ao período de março de 2007 a fevereiro de 2008.

Fontes: Bacen, Susep, Anbid, Abel, Receita Federal e Abecs.

Obs.: O Market Share de Prêmios de Seguros inclui VGBL e Seguro-Saúde.

Índices Macroeconômicos

	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07
Risco País (EMBI)	259	233	167
CDI - Taxa do Trimestre	2,6%	2,6%	3,0%
Dólar (Var. Trimestral)	-1,3%	-3,7%	-4,1%
Dólar (Cotação em R\$)	1,7491	1,7713	2,0504
IGP-M - Taxa do Trimestre	2,4%	3,5%	1,1%
Poupança (TR + 6% a.a.)	1,7%	1,7%	2,0%

Demonstração de Resultado Gerencial

No primeiro trimestre de 2008, ocorreram os seguintes eventos não recorrentes no resultado: (i) alienação de investimento na Mastercard, (ii) alienação de investimento na VISA e (iii) constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 80.

A tabela abaixo apresenta uma conciliação entre o

lucro líquido de R\$ 2.043 milhões e o lucro recorrente de R\$ 1.979 milhões, desconsiderando os impactos associados aos eventos não recorrentes do primeiro trimestre de 2008. Além disso, apresentamos também a conciliação referente ao quarto trimestre de 2007.

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07
Lucro Líquido	2.043	2.029	1.902
Despesas não Decorrentes de Juros	84	102	-
Amortização de ágio (*)	-	29	-
Provisão para Planos Econômicos	84	73	-
Resultado não Operacional	(182)	(475)	-
Resultado na Venda de Ações Mastercard	(83)	-	-
Resultado na Venda de Ações Visa	(99)	-	-
Resultado na Venda de Ações Bovespa	-	(248)	-
Resultado na Venda de Ações BM&F	-	(227)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	33	134	-
IR/CSLL dos eventos não recorrentes	33	134	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	(1)	-
Amortização de ágio (*)	-	(1)	-
Lucro Líquido Recorrente	1.979	1.789	1.902

(*) Refere-se ao ágio na aquisição da Delle Holding no 4º trimestre de 2007.

Demonstração de Resultado Gerencial

O Relatório de Análise Gerencial da Operação baseia-se na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, advém de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil. Os detalhes dessas reclassificações podem ser obtidos nos relatórios do período de junho de 2005 a março de 2006.

No primeiro trimestre de 2008, introduzimos alterações na apresentação do nosso resultado gerencial. **A margem financeira gerencial foi subdividida em dois grupos: margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes e margem financeira gerencial das operações realizadas com o mercado.** A margem das operações realizadas com clientes engloba fundamentalmente as operações bancárias que envolvem nosso relacionamento com clientes, por meio da oferta de produtos e serviços financeiros. A margem das operações realizadas com o mercado se caracteriza por operações impessoais, realizadas no mercado financeiro, englobando a

margem financeira de tesouraria e a margem financeira da administração do risco cambial dos investimentos no exterior. Adiante, no corpo deste relatório, detalharemos essas margens.

Além disso, passamos a considerar na margem financeira o benefício fiscal obtido com títulos soberanos emitidos pela Áustria, Dinamarca, Espanha, Coréia e Noruega. Ressaltamos, no entanto, que não fizemos este ajuste na demonstração do resultado gerencial do quarto trimestre de 2007, aqui apresentada, no montante de R\$ 76 milhões.

Acreditamos que essas alterações irão contribuir para uma melhor compreensão dos componentes que interagiram na formação do nosso resultado. Lembramos ainda que no primeiro trimestre de 2008 o real apreciou 1,3% em relação ao dólar, enquanto no quarto trimestre essa apreciação foi de 3,7%. Em relação ao euro, o real depreciou 5,8%, enquanto no trimestre anterior apreciou 0,6%.

Demonstração de Resultado Gerencial

Ajustes Gerenciais Realizados:

Ajuste 1: Exclusão da Distribuição da Variação Cambial dos Investimentos no Exterior.

Ajuste 2: Efeito Fiscal do *Hedge* dos Investimentos no Exterior e de Títulos Soberanos.

R\$ milhões

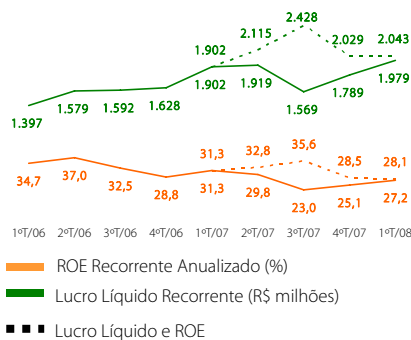
1º Trim./08	Banco Itaú Holding				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Ajustes Gerenciais		Gerencial
			Ajuste 1	Ajuste 2	
Margem Financeira Gerencial	5.527	-	(8)	17	5.535
• Margem Financeira com Clientes	5.058	-	-	-	5.058
• Margem Financeira com o Mercado	469	-	(8)	17	478
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.598)	-	15	-	(1.583)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.845)	-	15	-	(1.830)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	247	-	-	-	247
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.928	-	8	17	3.953
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.000)	84	(25)	6	(935)
Receitas de Prestação de Serviços	2.503	-	(2)	-	2.501
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	318	-	-	-	318
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.597)	84	29	-	(3.484)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(466)	-	-	6	(460)
Resultado de Participações em Coligadas	87	-	(44)	-	43
Outras Receitas Operacionais	155	-	(8)	-	147
Resultado Operacional	2.929	84	(18)	23	3.017
Resultado não Operacional	180	(182)	(0)	-	(3)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.108	(98)	(18)	23	3.014
Imposto de Renda e Contribuição Social	(763)	33	5	(23)	(747)
Participações no Lucro	(215)	-	-	-	(215)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(87)	-	13	-	(74)
Lucro Líquido	2.043	(65)	-	(0)	1.979

R\$ milhões

4º Trim./07	Banco Itaú Holding				
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Ajustes Gerenciais		Gerencial
			Ajuste 1	Ajuste 2	
Margem Financeira Gerencial	5.424	-	21	(148)	5.298
• Margem Financeira com Clientes	4.731	-	-	-	4.731
• Margem Financeira com o Mercado	694	-	21	(148)	566
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.294)	-	(1)	-	(1.295)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.564)	-	(1)	-	(1.565)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	270	-	-	-	270
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	4.130	-	20	(148)	4.002
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(1.195)	102	6	19	(1.068)
Receitas de Prestação de Serviços	2.674	-	(1)	-	2.673
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	308	-	-	-	308
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.847)	102	3	-	(3.742)
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(604)	-	1	19	(585)
Resultado de Participações em Coligadas	131	-	4	-	134
Outras Receitas Operacionais	144	-	-	-	144
Resultado Operacional	2.935	102	27	(130)	2.935
Resultado não Operacional	460	(475)	1	-	(15)
Resultado antes da Tributação e Participações	3.396	(374)	28	(130)	2.920
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.143)	134	(1)	130	(880)
Participações no Lucro	(190)	-	-	-	(190)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(34)	(1)	(26)	-	(61)
Lucro Líquido	2.029	(241)	-	-	1.789

Sumário Executivo Primeiro Trimestre de 2008

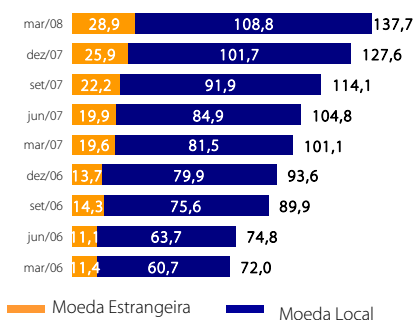
Lucro Líquido e Retorno Anualizado sobre o Patrimônio Médio



Nosso lucro líquido consolidado no primeiro trimestre de 2008 totalizou R\$ 2.043 milhões. Nesse período, obtivemos um resultado recorrente consolidado de R\$ 1.979 milhões, o que corresponde a um aumento de 10,6% em relação ao resultado recorrente do último trimestre do ano anterior. O patrimônio líquido da controladora somou R\$ 29.267 milhões em 31 de março de 2008, o que levou a um retorno recorrente anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 27,2% no primeiro trimestre de 2008.

Carteira de Empréstimos (*)

R\$ bilhões



(*) Inclui avais e fianças.

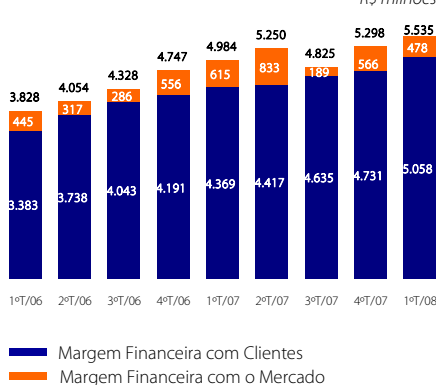
R\$ milhões

	Variação (%)				
	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07	mar/08-dez/07	mar/08-mar/07
Pessoas Físicas	57.907	54.416	41.972	6,4%	38,0%
Cartão de Crédito	10.463	10.925	8.501	-4,2%	23,1%
Crédito Pessoal	14.717	13.881	13.641	6,0%	7,9%
Veículos	32.727	29.611	19.830	10,5%	65,0%
Empréstimos Empresas	62.616	57.524	46.618	8,9%	34,3%
Grandes	37.380	35.755	29.786	4,5%	25,5%
Micro, Peq. e Médias	25.236	21.769	16.833	15,9%	49,9%
Créditos Direcionados	6.771	6.335	5.650	6,9%	19,8%
Crédito Rural	3.896	3.654	3.254	6,6%	19,7%
Crédito Imobiliário	2.875	2.682	2.396	7,2%	20,0%
Argentina/Chile/Uruguai	10.397	9.314	6.830	11,6%	52,2%
Total	137.691	127.589	101.071	7,9%	36,2%

O saldo patrimonial de nossa carteira de empréstimos e financiamentos, incluindo os avais e fianças, alcançou R\$ 137.691 milhões no primeiro trimestre de 2008, o que corresponde a um aumento de 7,9% em relação ao saldo do último trimestre de 2007. Neste trimestre, as operações de empréstimo e financiamento das micro, pequenas e médias empresas destacaram-se, com aumento de 15,9% em comparação com o trimestre anterior. As operações de crédito de nossas unidades no exterior (Argentina, Chile e Uruguai) também tiveram uma expansão expressiva de 11,6%, impulsionadas pelas operações com clientes pessoa jurídica. Nossa carteira de veículos manteve uma significativa taxa de crescimento, atingindo 10,5% de crescimento em relação ao trimestre anterior. Por outro lado, as operações de cartão de crédito apresentaram uma redução de saldo de 4,2%, após um período de elevação sazonal ocasionada pelas festas de fim de ano.

Margem Financeira Gerencial

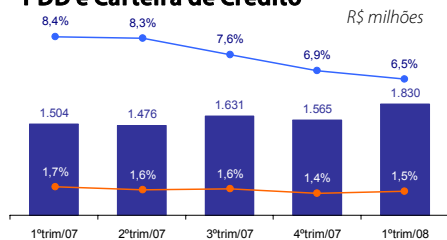
R\$ milhões



Nossa margem financeira gerencial atingiu R\$ 5.535 milhões, com aumento de 4,5% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes cresceu 6,9% em relação ao último trimestre de 2007, totalizando R\$ 5.058 milhões. Este aumento está fundamentalmente associado à expansão do volume das operações de empréstimo e financiamento. Em relação à nossa margem financeira gerencial com o mercado, observamos uma redução de 15,7% em relação ao trimestre anterior, ocorrida basicamente em razão do menor ganho advindo de instrumentos financeiros prefixados.

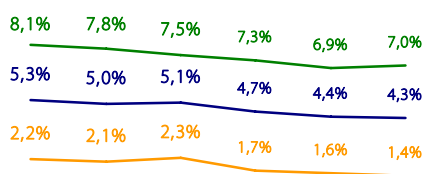
Sumário Executivo Primeiro Trimestre de 2008

PDD e Carteira de Crédito



■ Despesa Recorrente ● Saldo PDD/ Carteira
● Despesa Recorrente/ Carteira

Índice NPL(*) - Pessoa Física x Jurídica (%)

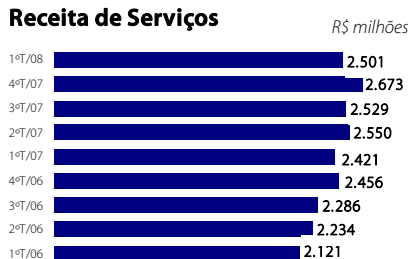


dez/06 mar/07 jun/07 set/07 dez/07 mar/08

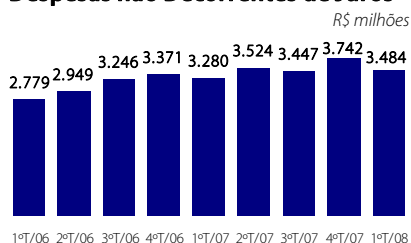
■ Total ■ Pessoa Física ■ Pessoa Jurídica

(*) Nonperforming Loans: Operações de Crédito vencidas há mais de 60 dias.

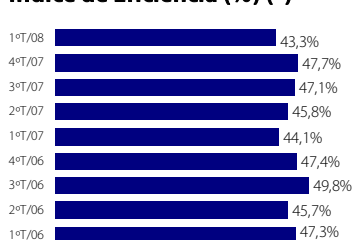
Receita de Serviços



Despesas não Decorrentes de Juros

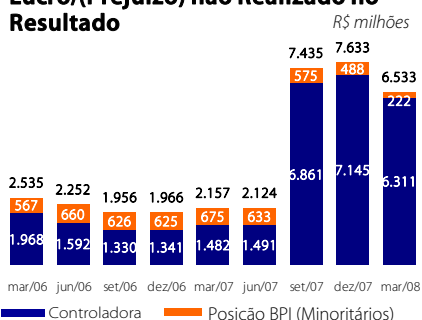


Índice de Eficiência (%) (*)



(*) Os critérios de cálculo do índice de eficiência estão detalhados na página 19.

Lucro/(Prejuízo) não Realizado no Resultado



Observamos no primeiro trimestre de 2008 uma elevação de 16,9% nas despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, basicamente associada ao aumento de nossa carteira de crédito. No entanto, é importante ressaltar que a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e o saldo total da carteira de crédito vem se mantendo constante, conforme evidenciado pelo gráfico ao lado. Nosso índice de inadimplência (*nonperforming loans*) apresentou evolução positiva em relação ao período anterior, atingindo 4,3%. A carteira dos clientes pessoa jurídica melhorou 0,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, enquanto a carteira de clientes pessoa física teve aumento de 0,1 ponto percentual no seu nível de inadimplência.

As receitas de prestação de serviços apresentaram redução de 6,4% em relação ao trimestre anterior. No período, observamos impacto nas receitas associado à campanha de redução de tarifas, a qual tem por objetivo a fidelização de clientes. Assim, tivemos reduções das receitas de serviços de conta corrente e das receitas de operações de crédito e garantias prestadas. Outros fatores que contribuíram para a diminuição das receitas de prestação de serviços foram a redução do volume de operações de oferta pública de ações e a queda do volume de serviços de banco de investimento. Por outro lado, tivemos a ampliação sazonal das receitas com serviços de arrecadação, vinculadas ao recebimento de tributos, tais como IPVA, IPTU e DPVAT, que normalmente tem maior concentração no primeiro trimestre do ano.

No primeiro trimestre do ano, as despesas não decorrentes de juros tiveram uma redução de 6,9% em relação ao quarto trimestre de 2007. Entretanto, acreditamos que esta redução sazonal tem um caráter não recorrente e que nos próximos períodos as despesas não decorrentes de juros voltarão a níveis semelhantes aos obtidos nos trimestres anteriores. As despesas de pessoal diminuíram 6,6% na comparação dos trimestres, uma vez que neste período não verificamos o mesmo nível de constituição de provisões para processos trabalhistas que o apresentado no último trimestre do ano anterior. Além disso, também não tivemos o mesmo grau de despesas com propaganda, promoções e publicações. Observamos, ainda, a diminuição das despesas tributárias com CPMF e outros tributos, ocorrida, fundamentalmente, pela extinção da CPMF. Este conjunto de fatores favoráveis fez com que nosso índice de eficiência atingisse excepcionalmente a taxa de 43,3% no primeiro trimestre de 2008, devendo situar-se no nível de 45,0% nos períodos subseqüentes.

No primeiro trimestre de 2008, o lucro/(prejuízo) não realizado no resultado apresentou redução de R\$ 1.100 milhões em relação ao quarto trimestre de 2007, somando R\$ 6.533 milhões. O principal fator responsável por esta diminuição foi a redução do valor de mercado das ações da Bovespa, da BM&F e do Banco BPI, ocasionada, por sua vez, pela volatilidade dos mercados acionários. O saldo da provisão excedente ao mínimo requerido para fazer frente a créditos de liquidação duvidosa manteve-se inalterado, totalizando R\$ 2.150 milhões, lembrando que essa provisão não é considerada na determinação do lucro/(prejuízo) não realizado.

Sumário Executivo
Primeiro Trimestre de 2008

Balanco Patrimonial Consolidado Pro Forma

R\$ milhões

ATIVO	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07	Variação (%)	
				mar/08- dez/07	mar/08- mar/07
Circulante e Realizável a Longo Prazo	323.756	290.980	254.062	11,3%	27,4%
Disponibilidades	5.194	4.288	4.509	21,1%	15,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	56.381	56.785	41.771	-0,7%	35,0%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	72.404	61.338	62.659	18,0%	15,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	20.566	17.727	17.097	16,0%	20,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	125.660	115.548	91.180	8,8%	37,8%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(8.147)	(7.926)	(7.614)	2,8%	7,0%
Outros Ativos	51.697	43.220	44.460	19,6%	16,3%
Carteira de Câmbio	25.819	18.770	23.157	37,6%	11,5%
Outros	25.878	24.450	21.303	5,8%	21,5%
Permanente	3.869	3.896	3.788	-0,7%	2,1%
Investimentos	1.253	1.260	1.135	-0,5%	10,4%
Imobilizado de Uso	1.855	1.898	2.142	-2,2%	-13,4%
Diferido	760	739	511	2,9%	48,7%
TOTAL DO ATIVO	327.624	294.876	257.850	11,1%	27,1%

R\$ milhões

PASSIVO	31/mar/08	31/dez/07	31/mar/07	Variação (%)	
				mar/08- dez/07	mar/08- mar/07
Circulante e Exigível a Longo Prazo	296.066	263.713	231.495	12,3%	27,9%
Depósitos	78.445	81.592	64.466	-3,9%	21,7%
Depósitos à Vista	19.847	28.134	17.970	-29,5%	10,4%
Depósitos de Poupança	28.388	27.990	23.242	1,4%	22,1%
Depósitos Interfinanceiros	1.576	1.616	2.307	-2,5%	-31,7%
Depósitos a Prazo	28.634	23.852	20.948	20,0%	36,7%
Captações no Mercado Aberto	85.692	64.733	59.774	32,4%	43,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.177	8.371	7.831	-14,3%	-8,3%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	6.372	1.856	4.268	243,3%	49,3%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	18.962	16.800	12.220	12,9%	55,2%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	4.326	3.857	3.332	12,1%	29,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	25.133	23.832	20.131	5,5%	24,9%
Outras Obrigações	69.959	62.671	59.473	11,6%	17,6%
Carteira de Câmbio	25.966	18.918	23.474	37,3%	10,6%
Dívida Subordinada	12.371	11.375	9.525	8,8%	29,9%
Diversos	31.621	32.378	26.474	-2,3%	19,4%
Resultados de Exercícios Futuros	74	74	78	0,7%	-4,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	2.218	2.121	1.306	4,6%	69,8%
Patrimônio Líquido da Controladora	29.267	28.969	24.971	1,0%	17,2%
TOTAL DO PASSIVO	327.624	294.876	257.850	11,1%	27,1%
Depósitos	78.445	81.592	64.466	-3,9%	21,7%
Ativos sob Administração (AUM)	221.467	217.377	186.271	1,9%	18,9%
Total de Depósitos + Ativos sob Administração (AUM)	299.912	298.969	250.737	0,3%	19,6%

Sumário Executivo
Primeiro Trimestre de 2008

Demonstração de Resultado Consolidado Pro Forma

R\$ milhões

	1º Trim./08	4º Trim./07	1º Trim./07	Variação			
				1ºT/08 - 4ºT/07	%	1ºT/08 - 1ºT/07	%
Margem Financeira Gerencial	5.535	5.298	4.984	238	4,5%	552	11,1%
• Margem Financeira com Clientes	5.058	4.731	4.369	327	6,9%	689	15,8%
• Margem Financeira com o Mercado	478	566	615	(89)	-15,7%	(137)	-22,3%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.583)	(1.295)	(1.266)	(288)	22,2%	(317)	25,1%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.830)	(1.565)	(1.504)	(265)	16,9%	(326)	21,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	247	270	238	(23)	-8,5%	9	3,6%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.953	4.002	3.718	(50)	-1,2%	234	6,3%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(935)	(1.068)	(773)	133	-12,4%	(162)	20,9%
Receitas de Prestação de Serviços	2.501	2.673	2.421	(172)	-6,4%	80	3,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	318	308	313	10	3,4%	6	1,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(3.484)	(3.742)	(3.280)	258	-6,9%	(204)	6,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins	(460)	(585)	(472)	124	-21,3%	11	-2,4%
Resultado de Participações em Coligadas	43	134	52	(91)	-67,9%	(9)	-17,7%
Outras Receitas Operacionais	147	144	192	3	2,0%	(45)	-23,6%
Resultado Operacional	3.017	2.935	2.945	83	2,8%	73	2,5%
Resultado não Operacional	(3)	(15)	26	12	-80,0%	(29)	-111,3%
Resultado antes da Tributação e Participações	3.014	2.920	2.970	94	3,2%	44	1,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(747)	(880)	(887)	133	-15,1%	140	-15,8%
Participações no Lucro	(215)	(190)	(145)	(25)	13,0%	(69)	47,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(74)	(61)	(36)	(13)	21,9%	(38)	105,1%
Lucro Líquido Recorrente	1.979	1.789	1.902	190	10,6%	77	4,0%
Número de Ações em Circulação - em milhares (*)	2.376.520	2.397.051	2.399.583				
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (*)	12,31	12,09	10,41				
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ (*)	0,83	0,75	0,79				

(*) Ajustado para refletir o desdobramento ocorrido em out/07.

Resultado por Segmento

Itaubanco

No primeiro trimestre de 2008, o lucro líquido do segmento Itaubanco somou R\$ 1.100 milhões, correspondendo a um aumento de 6,1% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial sofreu o impacto da redução da margem financeira de operações com o mercado, que, por sua vez, foi influenciada basicamente por um menor ganho advindo de instrumentos financeiros prefixados. Entretanto, a ampliação da carteira de crédito compensou em parte esta redução, aumentando a margem financeira com clientes. As despesas vinculadas à assunção de risco de crédito cresceram fundamentalmente pela expansão da carteira de crédito. As receitas de prestação de serviços foram afetadas pela menor receita de corretagem e colocação de títulos, em função da redução do volume das ofertas públicas de ações, e pela decisão estratégica de redução de tarifas, sendo parcialmente compensada pela elevação das receitas de serviços de arrecadação. Da mesma forma, as despesas não decorrentes de juros tiveram redução sazonal verificada nas despesas com provisões trabalhistas e despesas de publicidade. Além disso, tivemos a extinção da CPMF, entre outros fatores. A queda das despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido está associada à volta da utilização do instrumento Juros sobre o Capital Próprio para remunerar nossos acionistas, o que gera um benefício fiscal.

Itaú BBA

O lucro líquido do Itaú BBA totalizou R\$ 368 milhões no primeiro trimestre de 2008, com aumento de 35,2% em relação ao trimestre anterior. Neste período, a margem financeira gerencial atingiu R\$ 696 milhões, com acréscimo de 32,2% em relação ao trimestre anterior. A margem financeira gerencial com clientes apresentou um incremento de 58,5%, fruto, basicamente, do aumento do volume de operações estruturadas. Em relação à margem financeira com mercado, o resultado de R\$ 128 milhões reflete o impacto nos preços dos ativos proporcionado pela crise financeira internacional e uma gestão mais conservadora das posições proprietárias. O resultado de créditos de liquidação duvidosa apresentou uma despesa de provisão de R\$ 25 milhões no primeiro trimestre, basicamente em função de reavaliações de *risk rating* no montante de R\$ 46 milhões, parcialmente compensada por recuperações de créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 21 milhões. As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 137 milhões no primeiro trimestre de 2008, apresentando redução de 36,6% em relação ao trimestre anterior, basicamente, em função das menores receitas provenientes de operações de *investment banking*. As despesas não decorrentes de juros totalizaram R\$ 237 milhões, mantendo-se nos mesmos patamares do trimestre anterior.

Itaucred

O resultado do segmento Itaucred atingiu R\$ 380 milhões no primeiro trimestre de 2008, com aumento de 9,8% em relação ao trimestre anterior. A expansão da carteira de crédito, com destaque para as operações de financiamento de veículos, fez com que a margem financeira gerencial crescesse 5,9%. Em contrapartida, verificamos também um aumento de 13,8% das despesas associadas à assunção de risco de crédito. As receitas de prestação de serviços foram afetadas por menores receitas com a cobrança de tarifas de liquidação antecipada de contratos. A diminuição das despesas não decorrentes de juros vincula-se a menores despesas com provisões trabalhistas, menores despesas de publicidade e queda nas despesas tributárias. A carteira de crédito do segmento Itaucred atingiu R\$ 43.704 milhões, o que equivale a um acréscimo de 7,1% em relação ao trimestre anterior.

Corporação

O resultado da Corporação decorre fundamentalmente do resultado financeiro da aplicação do excesso de capital. No primeiro trimestre de 2008, o resultado da Corporação atingiu R\$ 131 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao resultado alcançado no último trimestre do ano anterior.

Sumário Executivo

Primeiro Trimestre de 2008

As demonstrações contábeis *pro forma* do Itaúbanco, Itaú BBA, Itaucred e da Corporação apresentadas abaixo baseiam-se em informações gerenciais e refletem de maneira adequada o desempenho das diversas unidades de negócio do conglomerado. Entre o primeiro trimestre de 2008 e o quarto trimestre de 2007, observaram-se as seguintes variações nas demonstrações do resultado dos segmentos do Itaú.

Demonstração de Resultado *Pro Forma* por Segmento

R\$ milhões

Itaubanco	1º Trim./08	4º Trim./07	Variação	
Margem Financeira Gerencial	3.256	3.258	(3)	-0,1%
• Margem Financeira com Clientes	2.906	2.860	46	1,6%
• Margem Financeira com o Mercado	350	398	(48)	-12,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(963)	(746)	(217)	29,1%
Receitas de Prestação de Serviços	1.919	1.977	(58)	-2,9%
Despesas não Decorrentes de Juros ¹	(2.673)	(2.855)	182	-6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(407)	(586)	180	-30,7%
Outros ²	(32)	(11)	(21)	199,2%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAUBANCO (A)	1.100	1.036	63	6,1%

Itaú BBA				
Margem Financeira Gerencial	696	526	169	32,2%
• Margem Financeira com Clientes	568	358	210	58,5%
• Margem Financeira com o Mercado	128	168	(40)	-23,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(27)	1	-5,4%
Receitas de Prestação de Serviços	137	216	(79)	-36,6%
Despesas não Decorrentes de Juros ¹	(237)	(234)	(2)	1,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(153)	(82)	(71)	87,0%
Outros ²	(50)	(128)	77	-60,7%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAÚ BBA (B)	368	272	96	35,2%

Itaucred				
Margem Financeira Gerencial	1.370	1.294	76	5,9%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(595)	(523)	(72)	13,8%
Receitas de Prestação de Serviços	447	486	(39)	-8,0%
Despesas não Decorrentes de Juros ¹	(564)	(633)	69	-10,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(172)	(188)	16	-8,6%
Outros ²	(106)	(90)	(16)	17,8%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAUCRED (C)	380	346	34	9,8%

Corporação				
Margem Financeira Gerencial	212	218	(6)	-2,8%
Despesas não Decorrentes de Juros ¹	(11)	(26)	15	-56,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(15)	(24)	8	-34,9%
Outros ³	(55)	(35)	(20)	57,2%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE CORPORAÇÃO (D)	131	134	(3)	-2,2%

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE ITAÚ (A) + (B) + (C) + (D)	1.979	1.789	190	10,6%
--	--------------	--------------	------------	--------------

1. Inclui as Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias de CPMF e Outros Tributos e Outras Despesas Operacionais.

2. Inclui o Resultado com Operações de Seguros, Previdência e Capitalização, Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins, Outras Receitas Operacionais, Resultado não Operacional e Participações no Lucro.

3. Inclui Despesas Tributárias de ISS, PIS e Cofins, Resultado de Participação em Coligadas, Outras Receitas Operacionais, Resultado não Operacional, Participações no Lucro e Participações Minoritárias nas Subsidiárias.